

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #101769)

## Ficha da Acção

**Designação** A Lógica no Novo Programa de Filosofia de 10.º ANO

**Região de Educação** **Área de Formação**  A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 12 Nº de Créditos 0.5

**Cód. Área** A32 **Descrição** Filosofia,

**Cód. Dest.** 24 **Descrição** Professores do Grupo 410 do Ensino Secundário

**Dest. 50% 24** **Descrição** Professores do Grupo 410 do Ensino Secundário

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-93181/17

## Anexo A

### A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A revisão curricular atualmente em curso prevê algumas alterações ao nível do currículo da disciplina de Filosofia, no 10.º ano. Entre as alterações introduzidas encontra-se a lecionação de competências fundamentais no âmbito da lógica proposicional clássica no início do ano. Este facto, associado a uma alteração do currículo de Matemática, no 10.º ano, que inclui a lecionação de cálculo proposicional aos alunos dessa disciplina, tem motivado uma procura crescente de formação nesta área de competências por parte dos professores do grupo 410. Para dar resposta a esta situação propõe-se, nesta formação, dotar os docentes de uma base científica sólida que lhes permita dar resposta a estes desafios.

Ao longo desta acção serão exploradas algumas ferramentas lógicas fundamentais, devidamente enquadradas e aplicadas à discussão de problemas ou argumentos filosóficos concretos, previstos nas orientações curriculares para a disciplina de Filosofia. Evitando, deste modo, uma visão da lógica como uma unidade estanque, aparentemente desligada do resto do programa e pouco útil para o trabalho filosófico desenvolvido dentro e fora da sala de aula. Para esse efeito, a formação deverá incidir numa base robusta de competências lógico-filosóficas que favoreçam o desenvolvimento desse tipo de trabalho junto dos alunos, de forma a potenciar as suas capacidades discursivas e argumentativas.

#### Objectivos a atingir

- Operacionalizar as noções de proposição, argumento e validade.
- Negar proposições categóricas e hipotéticas.
- Compreender as noções de variável proposicional, letra proposicional, conectiva proposicional e âmbito.
- Identificar os cinco operadores proposicionais verofuncionais da lógica proposicional clássica.
- Traduzir e formalizar expressões da linguagem comum em fórmulas bem formadas da lógica proposicional clássica.
- Representar as funções de verdade dos cinco operadores proposicionais verofuncionais da lógica proposicional clássica através de tabelas de verdade.
- Avaliar a validade de formas argumentativas recorrendo a inspetores de circunstâncias.
- Demonstrar a validade de formas argumentativas recorrendo a derivações.
- Avaliar a validade de formas argumentativas recorrendo a árvores de refutação.

#### Conteúdos da acção

1- Noções básicas de lógica: proposição, argumento e validade. (2 horas)

1.1- Negação de proposições categóricas e hipotéticas

2- Introdução à lógica proposicional clássica LPC (4 horas)

2.1- Linguagem e formalização em LPC: variáveis proposicionais, conectivas, âmbito.

2.2- A semântica da LPC: condições de verdade, consequência lógica, verdade lógica.

2.2.1- Tabelas de verdade

3- Métodos formais para testar a validade/invalidade em LPC (6 horas)

3.1- Inspetores de circunstâncias.

3.2- Algumas inferências válidas: Modus Ponens, Modus Tollens, silogismo hipotético e Leis de De Morgan. Negação dupla, contraposição e silogismo disjuntivo

3.3- Algumas falácias formais: Falácia da afirmação do consequente, falácia da negação do antecedente

3.4- Derivações

3.5- Árvores de refutação e contramodelos.

#### Metodologias de realização da acção

As sessões serão compostas por uma parte teórica e uma parte prática. Iniciam-se com a exposição teórica e demonstrativa dos conteúdos, por parte do formador, e com exemplos devidamente contextualizados. Segue-se uma exploração conjunta com os formandos dos conteúdos abordados.

A formação será suportada por uma plataforma Moodle, de fácil acesso e utilização, cujo endereço será divulgado oportunamente e que conterá toda a documentação fundamental e de apoio. Esta plataforma proporcionará um espaço de reflexão e de partilha entre os formandos.

Em grupo, ou individualmente, os formandos deverão realizar exercícios de consolidação das aprendizagens realizadas com recurso aos materiais disponibilizados para o efeito.

#### Regime de avaliação dos formandos

Itens sobre os quais deve incidir a Avaliação

A Comissão Pedagógica do Centro de Formação da APEFP- Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática, tendo em consideração a aplicação do número 3 do artigo 13º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, de acordo o nº 2 do artigo 46º do ECD, aprovado pelo Decreto-lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro e as Cartas Circular CCPFC-3/2007 e CCPFC-1/2008, aplica as classificações quantitativa e qualitativa, às acções de formação do seu Plano de Formação, nos seguintes moldes:

• a todos os formandos das acções de formação contínua será atribuída uma classificação quantitativa na escala de 1 (um) a 10 (dez) valores, arredondada às décimas;

• o referencial da escala de avaliação é o previsto no nº 2, do artigo 46º do ECD, aprovado pelo Decreto-Lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro:

de 9,0 a 10,0 valores — Excelente

de 8,0 a 8,9 valores — Muito Bom

de 6,5 a 7,9 valores — Bom

de 5,0 a 6,4 valores — Regular

de 1,0 a 4,9 valores — Insuficiente

• sendo atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

Participação

Realização das Tarefas nas Sessões, Assiduidade/Pontualidade 40%

Produção de Trabalhos e/ou Materiais e/ou procedimentos 30%

Ficha de Avaliação individual 30%

• as classificações quantitativa e qualitativa atribuídas a cada formando constarão do respetivo Certificado;

• não serão emitidos Certificados aos formandos não aprovados;

• as classificações quantitativa e qualitativa atribuídas a cada formando, bem como a respetiva creditação, constarão de uma pauta elaborada para cada turma.

#### Forma de avaliação da acção

1. Pelos formandos:

Resposta a um inquérito elaborado para o efeito, centrado em:

- Adequação dos objectivos estabelecidos
- Nível de adequação às necessidades formativas
- Pertinência da informação teórica
- Organização e dinamização
- Adequação dos espaços

#### 2. Pelo formador:

Elaboração de um relatório crítico com especial incidência:

- Na análise das actividades desenvolvidas
- Na participação e grau de empenhamento dos formandos

Elaboração de uma pauta de avaliação dos formandos, na escala de 1 a 10, com:

- Aplicação dos critérios de avaliação constantes do regulamento da modalidade de formação
- Aplicação dos critérios de avaliação descritos no ponto 4 OBJECTIVOS A ATINGIR
- Aplicação dos critérios de avaliação descritos no ponto 8 REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS
- Proposta de atribuição de créditos, de acordo com a modalidade de formação
- Proposta de atribuição das menções "EXCELENTE", "MUITO BOM", "BOM", "REGULAR" e "INSUFICIENTE" de acordo com a legislação

.

#### 3. Pela entidade formadora:

Elaboração de um inquérito com base nos instrumentos avaliativos disponíveis.

#### Bibliografia fundamental

- Almeida, R., Faria, D. & Veríssimo, L. (2014) Como Pensar Tudo Isto? – Filosofia 11.º ano. Lisboa: Sebenta.
- Gensler, Harry (2002) Introduction to Logic. New York: Routledge, 2nd Edition, 2010.
- Kneale, William & Kneale, Martha (1962) O Desenvolvimento da Lógica. Trad. M. S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3.ª edição, 1991.
- Newton-Smith, W. H. (1985) Lógica: um curso introdutório. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 2.ª edição, 2005.
- Priest, Graham (2000) Lógica para Começar. Trad. Célia Teixeira. Lisboa: Temas & Debates, 2002.
- Priest, Graham (2001) Introduction to Non-Classical Logic. Cambridge: Cambridge University Press.
- Sider, Theodore (2010) Logic for Philosophy. Oxford: Oxford University Press.

#### Processo

**Data de recepção** 10-12-2018 **Nº processo** 101138 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-93917/18

**Data do despacho** 10-12-2018 **Nº ofício** 1040 **Data de validade** 12-10-2020

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado